



**Covid-19:**  
**evolução em**  
**Pernambuco e em outros**  
**estados brasileiros**

**INFORMATIVO n° 03**



**ALEPE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
*A Casa de Todos os Pernambucanos*

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado e já existem casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

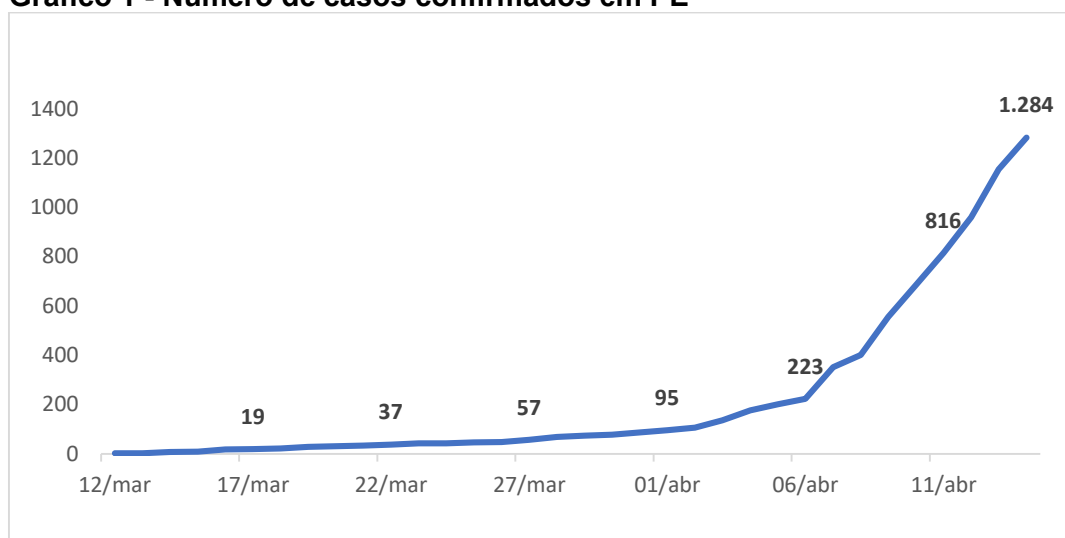
Apresenta-se a seguir a evolução do número de casos confirmados e de óbitos nos estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre os dois estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados:

Estado	SP	RJ	BA	PE	CE
Registro Inicial	26/02	05/03	06/03	12/03	15/03

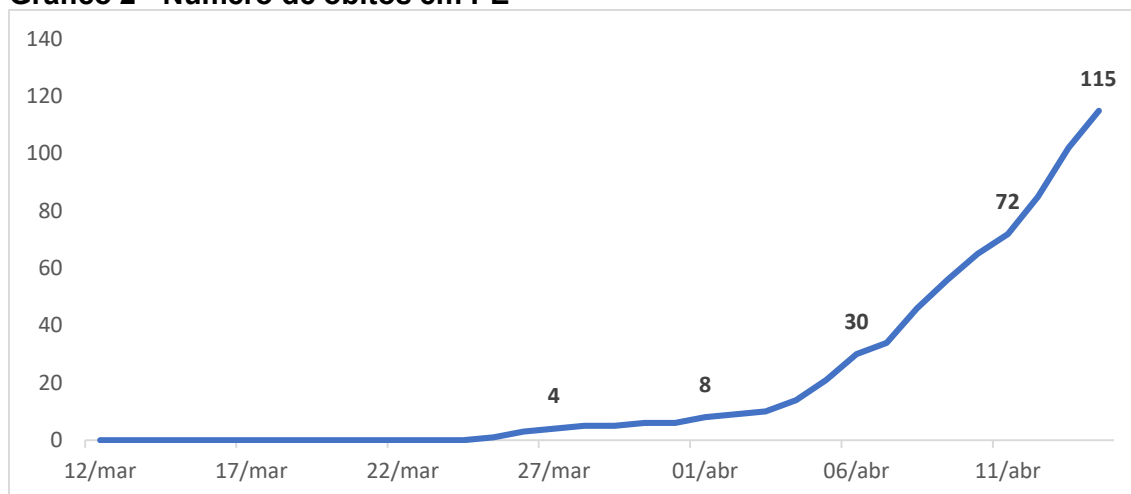
É importante ressaltar a necessidade de relativização dos números utilizados nas análises, devido às discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a conseqüente subnotificação verificada em cada um deles.

O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 14/04 (34º dia após o registro inicial), apresentava 1.284 casos confirmados e 115 óbitos.

**Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE**

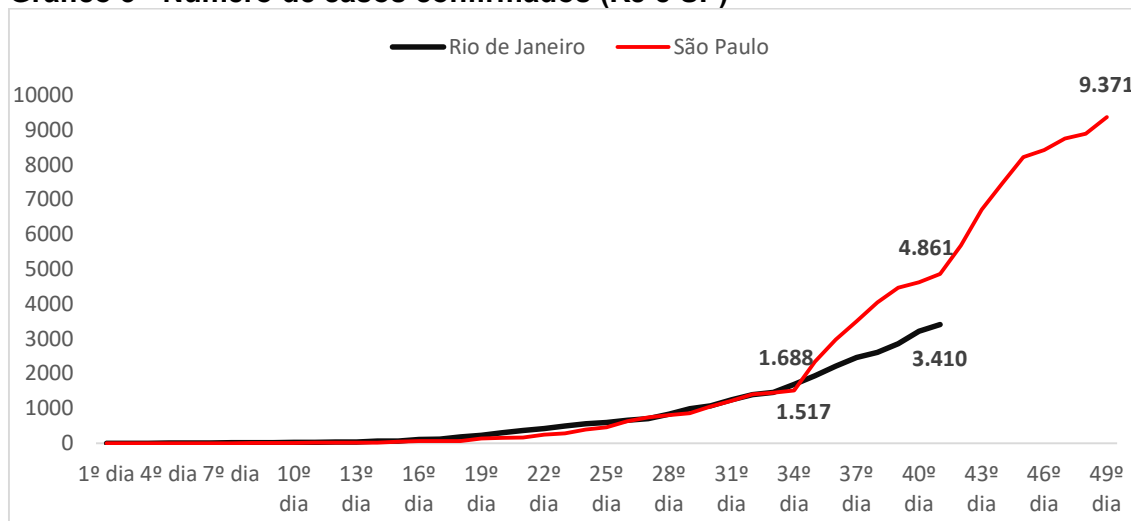


Fonte: Secretaria de Saúde Estadual e IRRD/PE.

**Gráfico 2 - Número de óbitos em PE**

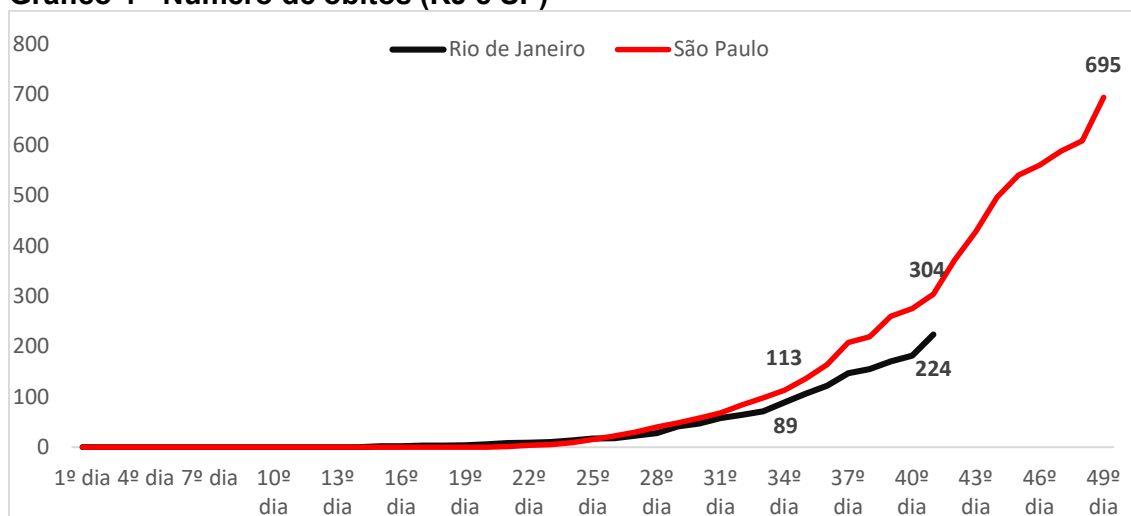
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual e IRRD/PE.

No 34º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 1.517 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 1.688 confirmações, indicando que, apesar de o número absoluto de infectados de São Paulo ser maior, a curva de crescimento no Estado do Rio de Janeiro se mostrava mais acentuada. No 41º dia, por sua vez, o Rio de Janeiro apresentava um número de casos confirmados (3.410) menor do que o verificado em São Paulo (4.861).

**Gráfico 3 - Número de casos confirmados (RJ e SP)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

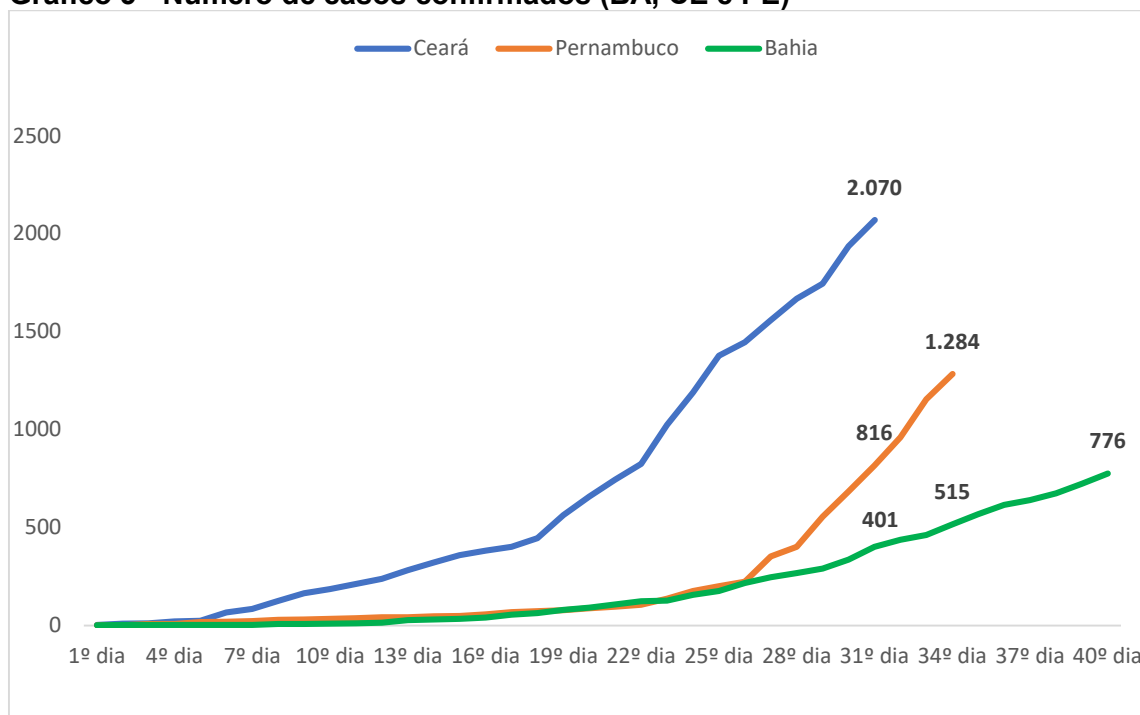
No 34º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 113 óbitos, enquanto que o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 89. No 41º dia, São Paulo registrava 304 óbitos, e o Rio de Janeiro 224.

**Gráfico 4 - Número de óbitos (RJ e SP)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 31º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 2.070 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 816 e 401 confirmações. No 34º dia, Pernambuco apresentava 1.284 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 515 confirmações.

Em que pese o fato de o Ceará ter sido o último entre os estados analisados a apresentar casos confirmados, tanto o número absoluto de infectados quanto a curva de crescimento são bem maiores quando comparados a Pernambuco e Bahia.

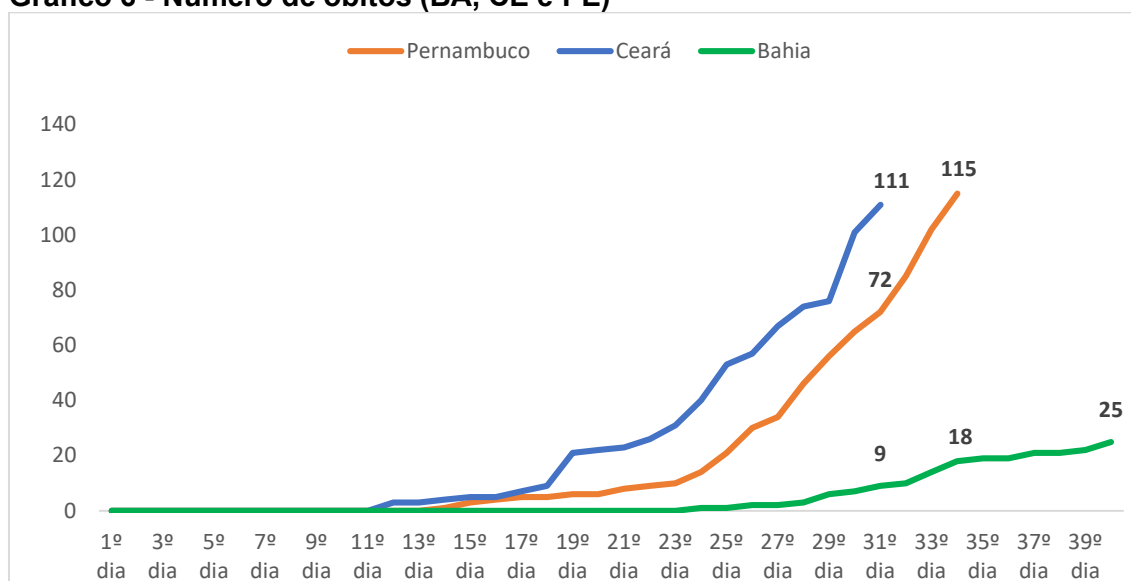
**Gráfico 5 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)**

Fonte: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais e IRRD/PE.

Quanto aos óbitos ocorridos nesses estados, o primeiro registro ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 31º dia, o Estado do Ceará apresentava 111 óbitos, Pernambuco, 72, e a Bahia, 9 registros. No 34º dia, Pernambuco apresentava 115 óbitos, enquanto a Bahia tinha 18 notificações de óbito em decorrência da Covid-19.

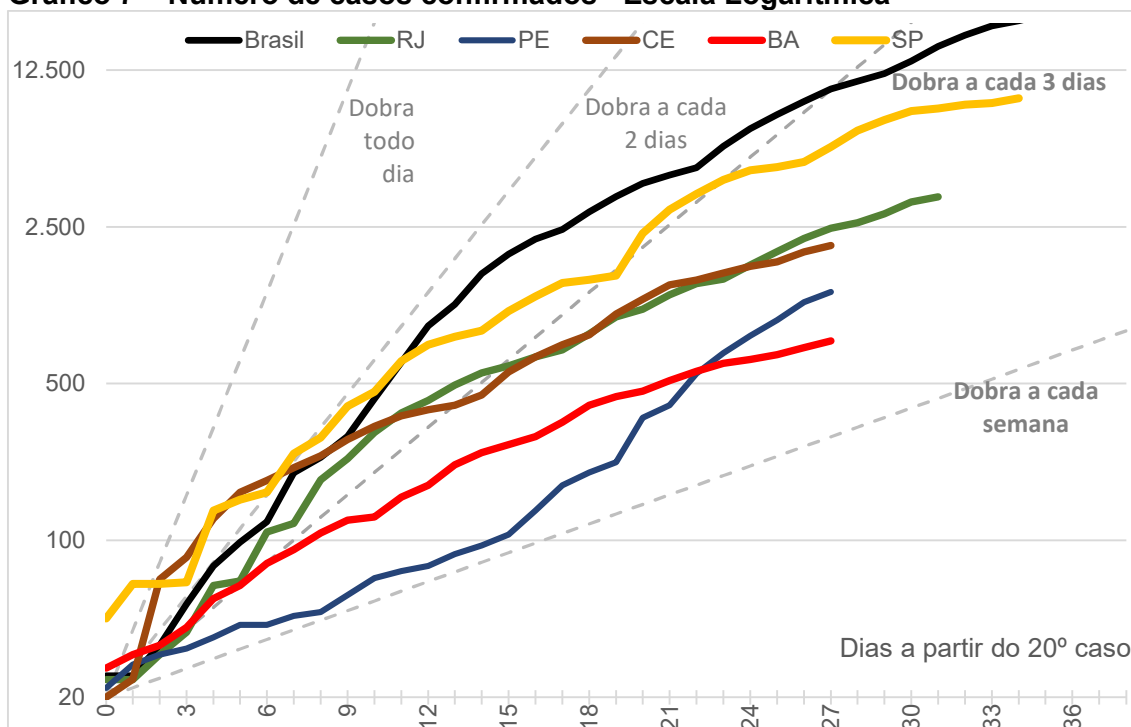
A aparente alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, está ligada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

**Gráfico 6 - Número de óbitos (BA, CE e PE)**



Fonte: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais e IRRD/PE.

Por fim, apresenta-se o número de casos confirmados no Brasil e nos estados analisados em escala logarítmica. O gráfico abaixo apresenta a frequência com que o número de casos confirmados dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e possibilita a comparação entre estados que registram muita diferença no número de casos confirmados.

**Gráfico 7 – Número de casos confirmados - Escala Logarítmica**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

O gráfico acima mostra que houve um aumento expressivo no ritmo de crescimento do número de casos em Pernambuco nos últimos 7 dias. Embora inicialmente a trajetória apresentada tenha ficado próxima à linha que indica o dobro de casos a cada semana, o último período revela uma elevação nesses registros, em direção ao patamar logo acima (dobra a cada 3 dias).